

Aos Colaboradores da SOPH / Porto de Porto Velho

"Em Deus faremos proezas" (Salmos 60:12)

Decorrida a primeira quinzena de janeiro, como estamos falando pessoalmente para os colaboradores, 2016, assim como o ano passado, será um ano desafiador e também de imprevisibilidades em função do atual cenário político e econômico do país.

No ano passado a nossa receita caiu 26% em relação ao exercício de 2014, mesmo assim, conseguimos, com o esforço de todos (diretores e colaboradores), honrar os compromissos assumidos. Quitamos dívidas com fornecedores e tributos, honramos com os colaboradores, empossamos os novos guardas portuários, concedemos a atualização salarial prevista no acordo coletivo e mesmo assim, foi possível uma economia na folha de pagamento na ordem de 17,4% em relação ao ano anterior, fruto dos ajustes realizados. Com recursos próprios, executamos a reforma do armazém de carga geral e construímos o novo espaço para os Trabalhadores Avulsos. Também foram adquiridos novos equipamentos, estes com recursos da União.

O desempenho e os resultados alcançados pela empresa, somente foram possíveis porque consolidamos uma política de austeridade administrativa, tratando a coisa pública com os princípios que norteiam o serviço público e supremacia do interesse público.

Ressaltamos que o cumprimento às leis e o elevado nível das tratativas com os diversos órgãos que nos fiscalizam - e porque não dizer nossos parceiros - contribuíram sobremaneira para fortalecer as habilidades da nossa equipe de colaboradores e sustentar a nossa capacidade de governança.

Não é possível atingir objetivos sem esforço ou sacrifício. Foi com essa convicção que nos ajustamos. Uma das tarefas mais árduas em 2015, foi nos separarmos de pessoas que estimávamos muito, mas que, o dever de bem gerir os recursos públicos nos impôs a agir e, assim, tivemos que exonerar pessoas, extinguir horas-extras, cortar diárias, viagens e seminários. Ações que, entre outras, foram imprescindíveis para a sobrevivência da saúde financeira da SOPH.

Acreditamos que 2016 será um ano em que a atividade portuária terá grande destaque, tendo em vista a união de vários setores em prol dos portos e vias navegáveis do país, particularmente pela avaliação do principal fator que pode ser considerado extremamente positivo e benéfico para o Estado de Rondônia: a facilidade de integrar a logística brasileira com os mercados internacionais, permitindo avançar e desenvolver um dos caminhos para o progresso do Brasil através da Hidrovia do rio Madeira.

Tudo isso, aliado às determinações do Governador Confúcio Moura, demanda maior esforço, coerência e inovação nas nossas reflexões e ações. As visíveis mudanças no cenário econômico também exigirão adaptações no nosso modo de ser, em razão das dificuldades do público em concorrer com o privado. A prova disso é o funcionamento de vários terminais privados que se instalaram a jusante no Madeira.

As respostas a estes desafios dependem de nosso maior ativo: **os nossos colaboradores**. São eles que atuam no dia a dia para concretizarmos nossa missão, com profissionalismo, transparência e determinação.

Assim, queremos convidar a todos os colaboradores desta empresa para juntos vencermos mais uma etapa. Estamos inseridos num governo estadual que se planeja estrategicamente para as próximas décadas. Para 2016/18, vários projetos estão em andamento e alguns deles contam com recursos garantidos como, por exemplo:

- Aquisição e instalação do sistema integrado de segurança e que governo de Rondônia deve repetir o ato licitatório nos próximos dias, uma vez que em duas ocasiões o pregão restou fracassado;
- Recuperação do asfalto das vias e pátios na área portuária, deve ocorrer ainda neste mês de janeiro, através de uma parceria com o DER;
- Recuperação da sinalização de Trânsito nas vias internas e pátios;
- Apresentamos projeto para aquisição de escâner, cuja meta é que o porto se transforme num centro de distribuição dos produtos da Zona Franca de Manaus (recursos alocados pelo deputado federal Marcos Rogério);
- Daremos prosseguimento às tratativas do Termo de Compromisso celebrado junto a Secretaria de Portos da Presidência da República que visa: reforma e ampliação do cais flutuante, aquisição de balanças e rampas, construção de novas guaritas e portões de acesso, construção de prédio da sede administrativa e construção de um barracão que deverá ser edificado no recinto alfandegado em substituição ao que foi destruído pelo vendaval em outubro de 2015;
- Projeto de substituição de pontos de iluminação de rede elétrica, por placas de energia fotovoltaica;
- Elaboração da nova versão do PDZ- Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário, e revisão, quando necessário, dos regulamentos, regimentos e planos previstos em lei.

- Contratação de seguradoras para cobertura do patrimônio da SOPH e colaboradores;
- Aquisição de armamento e equipamentos de proteção individual para a guarda portuária;
- Prosseguimento da política institucional de valorização e capacitação de colaboradores;
- Constituir Comissão para elaboração de estudos de viabilidades técnica, econômica e ambiental com vistas a eventual implantação de extensão de atuação da SOPH no denominado Porto Chuelo e no município de Guajará Mirim em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento de Rondônia e,
- Desenvolver ações que viabilizem a sinalização e dragagem da Hidrovia do Madeira.

Pelo que fizemos e pelo que juntos iremos realizar externamos a nossa gratidão, à Deus nosso Senhor, ao governador Confúcio, por se constituir em um amigo da navegação, à Bancada Federal, sempre muito solícita aos nossos pleitos em Brasília, à Assembléia Legislativa, à Secretaria de Portos da Presidência da República, à ANTAQ e à FENAVEGA, aos Operadores Portuários e Sindicatos, aos Trabalhadores Avulsos e à todos os atores do setor portuário.

A expressão de ordem é: proporcionar conquistas e elevar Rondônia aos principais índices positivos nacionais.

Que o Senhor Deus nos abençoe!

Porto Velho, janeiro de 2016

Leudo Buriti, João Bosco e Edinaldo Caico - **Diretores/SOPH**